



## Jornal “Granma” rememora opiniões de Raúl Castro sobre valores do presidente Díaz-Canel



Havana, 11 de outubro (RHC).- O jornal “Granma”, órgão oficial do Partido Comunista de Cuba, rememorou opiniões do secretário-geral dessa organização, Raúl Castro, sobre os valores políticos e ideológicos do presidente Miguel Díaz-Canel. As frases foram proferidas em abril do ano passado durante sessão da Assembleia Nacional do Poder Popular.

Raúl prognosticou que Díaz-Canel, por suas virtudes, experiência e dedicação ao trabalho teria êxito na tarefa encomendada pelo órgão supremo de poder do Estado, e garantiu que não era um improvisado porque ao longo de sua trajetória demonstrou maturidade, capacidade de trabalho, solidez ideológica e política e sobretudo fidelidade à Revolução.

Ontem, no discurso de posse perante o Parlamento, Díaz-Canel garantiu que a Revolução cubana preservará suas convicções junto ao povo, mesmo sob as ameaças dos EUA. Afirmou que quanto maiores forem essas ameaças, mais crescerá a unidade dos cidadãos, e ressaltou a dignidade e moral do processo político no país.

“A Revolução é uma luta pelo futuro; sempre foi assim, e agora também”, indicou Díaz-Canel, e frisou que começa uma nova etapa de trabalho para os representantes do Estado e do governo que exigirá de cada dirigente a disposição de abandonar práticas obsoletas e mecanismos complexos. “São novos os tempos que vivemos em todos os sentidos, e exigem um pensamento diferente, Modificar tudo o que deva ser modificado, como nos disse Fidel e como nos demonstrou Raúl ao longo dos anos em que esteve na Presidência e como nosso primeiro-secretário do Partido”, sublinhou o mandatário.



---

Díaz-Canel criticou os governos neoliberais de países membros da OEA – Organização de Estados Americanos que se somam aos ataques contra Venezuela e não se preocupam com o destino de seus próprios povos. E recordou que em primeiro de novembro começará em Havana o encontro antiimperialista pela democracia e contra o neoliberalismo.

Em seu discurso no Parlamento, o chefe de Estado cubano indicou que em 2020 o governo consolidará as diretrizes de trabalho e programas prioritários para fortalecer a economia quanto às exportações, investimento estrangeiro, construção de moradias, produção de alimentos, turismo, transporte e fontes renováveis de energia.

Por sua vez, Esteban Lazo, titular do Parlamento e do Conselho de Estado, afirmou que cumprirá suas tarefas com o mesmo compromisso patriótico e o desinteresse pessoal dos que lutaram pela independência de Cuba, e sublinhou que os membros desse órgão continuarão se guiando pelas ideias do líder histórico da Revolução, Fidel Castro, e pelo exemplo e experiência de Raúl Castro, que tem sabido conduzir o país a vitórias.